



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

QUINTA-FEIRA, 27 :: novembro :: 2014

Ação do MPE pede mais agentes prisionais

O Ministério Público Estadual (MPE) moveu uma ação civil pública contra a Secretaria Estadual de Justiça e Defesa do Consumidor (Sejuc), pedindo que a Justiça conceda liminar obrigando o Estado a contratar mais agentes penitenciários. O processo foi impetrado pelo promotor Luís Cláudio Almeida Santos, que atua junto à Vara de Execuções Criminais de Aracaju, que liderou uma série de vitórias do MPE em todas as unidades penitenciárias do estado.

Ele alega na ação que a falta de agentes "vem acarretando problemas crônicos de logística e

segurança" e que a ação que "evitar o caos total e garantir a regularidade da execução penal". O promotor sugere que a Sejuc ofereça a possibilidade da compra do segundo dia de folga dos guardas prisionais e agentes penitenciários. Requer, ainda, a realização de concurso público, já respaldado por parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE), bem como a manutenção da oferta de compra de dias de folga, enquanto os novos guardas prisionais concursados não estiverem em exercício.

Em audiência pública recente, o Sindicato dos Agentes Penitenciários (Sindi-pen) informou que o siste-

ma prisional sergipano tem a média de um agente para cada 17,62 detentos, bem acima da média determinada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, que é de cinco presos por agente. "O Ministério Público constatou que esta desproporção numérica inviabiliza a execução penal, uma vez que o quantitativo de agentes públicos é insuficiente para atender às demandas da sociedade, o que acarreta sérios problemas de segurança e grave violação dos direitos humanos dos presos", pontuou Cláudio. (com MPE)